

SESSÕES DO PLENÁRIO

21ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de junho de 2020. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 15h30, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Marcell dos Animais, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (56)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Resolução nº 2.905/2020, Projeto de Resolução nº 2.906/2020 e Projeto de Decreto Legislativo nº 2.910/2020, todos de autoria da Mesa Diretora. E os seguintes projetos de decreto legislativo dos Srs. Deputados: nº 2.911/2020, Mansidão, deputado Nelson Leal; nº 2.912/2020, Potiraguá, deputado Robinho; nº 2.913/2020, Novo Triunfo, deputada Fátima Nunes; nº 2.914/2020, Mundo Novo, deputada Fabíola Mansur; nº 2.915/2020, Maracás, deputado Euclides Fernandes; e nº 2.916/2020, Buritirama, deputado Antonio Henrique Jr.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós vamos aqui iniciar com o Projeto de Resolução nº 2.906/2020. Designo como relator o deputado Tom Araújo. Abram o microfone do deputado Tom Araujo, aqui, por favor!

(O Sr. Ernâni Romeo: Já está aberto.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado, V. Ex.^a já está com o microfone aberto.

O Sr. TOM ARAUJO: Já está aberto o microfone.

Presidente, analisando hoje numa reunião da Mesa Diretora, o projeto é legal e constitucional. Então, o parecer é favorável pela aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

O próximo é o Projeto de Decreto Legislativo nº 2.910/2020, que (lê) “*Altera o prazo de reconhecimento, pela Assembleia Legislativa, do estado de calamidade pública dos municípios baianos que indica*”. Lembrando que esse projeto versa sobre os 381 municípios que tiveram os decretos aqui aprovados pela Assembleia da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Designo como relator o deputado Euclides Fernandes. Abram o microfone do deputado Euclides Fernandes, por favor!

(O Sr. Ernâni Romeo: O microfone está aberto.)

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Designado pelo presidente deputado Nelson Leal para dar um parecer ao presente projeto de lei, o presente projeto se encontra em conformidade com a ordem jurídica brasileira, com a Constituição, e há o clima de necessidade para a prorrogação do decreto de calamidade pública dos 381 municípios.

Dentro disso, nós somos pela aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em discussão. Os Srs. Deputados que o aprovam no âmbito das comissões. (Pausa) Aprovado.

Agora, no Plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado **o Projeto de Decreto Legislativo nº 2.910/2020**, de autoria da Mesa Diretora, que “*Altera o prazo de reconhecimento, pela Assembleia Legislativa, de estado de calamidade pública dos municípios baianos que indica.*” **(Publicado no DOEL do dia 30/06/2020).**

MUNICÍPIOS COM PRAZO DE RECONHECIMENTO DE ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA PRORROGADO POR 90 (NOVENTA) DIAS

MUNICÍPIO	DL Nº	PUBLICAÇÃO
Abaíra	2.060/20	2/4/20
Abaré	2.376/20	24/4/20
Acajutiba	2.290/20	16/4/20
Adustina	2.377/20	24/4/20
Água Fria	2.231/20	16/4/20
Aiquara	2.314/20	17/4/20
Almadina	2.199/20	9/4/20
Amargosa	2.378/20	24/4/20
Amélia Rodrigues	2.050/20	2/4/20
América Dourado	2.379/20	24/4/20
Anagé	2.421/20	29/4/20
Andaraí	2.333/20	17/4/20

Andorinha	2.138/20	9/4/20
Angical	2.417/20	29/4/20
Anguera	2.261/20	16/4/20
Antas	2.221/20	9/4/20
Antônio Cardoso	2.153/20	9/4/20
Antônio Gonçalves	2.408/20	24/4/20
Aporá	2.394/20	24/4/20
Apuarema	2.104/20	9/4/20
Araçás	2.262/20	16/4/20
Aracatu	2.291/20	16/4/20
Araci	2.338/20	17/4/20
Aramari	2.380/20	24/4/20
Arataca	2.227/20	16/4/20
Aratuípe	2.082/20	9/4/20
Aurelino Leal	2.334/20	17/4/20
Baianópolis	2.318/20	17/4/20
Baixa Grande	2.186/20	9/4/20
Banzaê	2.263/20	16/4/20
Barra	2.103/20	9/4/20
Barra da Estiva	2.264/20	16/4/20
Barra do Choça	2.292/20	16/4/20
Barra do Mendes	2.350/20	17/4/20
Barra do Rocha	2.187/20	9/4/20
Barro Alto	2.076/20	9/4/20
Barro Preto	2.123/20	9/4/20
Barrocas	2.182/20	9/4/20
Belmonte	2.232/20	16/4/20
Belo Campo	2.213/20	9/4/20
Biritinga	2.265/20	16/4/20
Boa Nova	2.087/20	9/4/20
Boa Vista do Tupim	2.233/20	16/4/20
Bom Jesus da Serra	2.258/20	16/4/20
Boninal	2.188/20	9/4/20
Bonito	2.108/20	9/4/20
Boquira	2.131/20	9/4/20
Botuporã	2.075/20	9/4/20 R -10/4/20
Brejões	2.305/20	16/4/20
Brejolândia	2.351/20	17/4/20
Brotas de Macaúbas	2.319/20	17/4/20
Brumado	2.293/20	16/4/20
Buerarema	2.141/20	9/4/20
Caatiba	2.214/20	9/4/20
Cabaceiras do Paraguaçu	2.234/20	16/4/20
Cachoeira	2.320/20	17/4/20
Caculé	2.335/20	17/4/20
Caém	2.093/20	9/4/20
Caetanos	2.266/20	16/4/20
Caetité	2.315/20	17/4/20
Cafarnaum	2.135/20	9/4/20
Cairú	2.267/20	16/4/20
Caldeirão Grande	2.137/20	9/4/20

Camacã	2.268/20	16/4/20
Camamu	2.269/20	16/4/20
Campo Alegre de Lourdes	2.418/20	29/4/20
Campo Formoso	2.077/20	9/4/20
Canápolis	2.222/20	9/4/20
Canarana	2.049/20	2/4/20
Canavieiras	2.336/20	17/4/20
Candeal	2.352/20	17/4/20
Candeias	2.185/20	9/4/20
Candiba	2.183/20	9/4/20
Cândido Sales	2.116/20	9/4/20
Cansanção	2.321/20	17/4/20
Canudos	2.353/20	17/4/20
Capela do Alto Alegre	2.428/20	16/5/20
Capim Grosso	2.160/20	9/4/20
Caraíbas	2.142/20	9/4/20
Caravelas	2.354/20	17/4/20
Cardeal da Silva	2.270/20	16/4/20
Carinhanha	2.429/20	16/5/20
Casa Nova	2.055/20	2/4/20
Castro Alves	2.109/20	9/4/20
Catolândia	2.355/20	17/4/20
Catu	2.337/20	17/4/20
Caturama	2.206/20	9/4/20
Central	2.133/20	9/4/20
Chorrochó	2.235/20	16/4/20
Cícero Dantas	2.398/20	24/4/20
Coaraci	2.126/20	9/4/20
Cocos	2.161/20	9/4/20
Conceição da Feira	2.430/20	16/5/20
Conceição do Almeida	2.177/20	9/4/20
Conceição do Coité	2.339/20	17/4/20
Conceição do Jacuípe	2.356/20	17/4/20
Conde	2.051/20	2/4/20
Condeúba	2.216/20	9/4/20
Contendas do Sincorá	2.304/20	16/4/20
Coração de Maria	2.224/20	16/4/20
Cordeiros	2.236/20	16/4/20
Coribe	2.081/20	9/4/20
Coronel João Sá	2.322/20	17/4/20
Correntina	2.271/20	16/4/20
Cotegipe	2.431/20	16/5/20
Cravolândia	2.230/20	16/4/20
Crisópolis	2.237/20	16/4/20
Cristópolis	2.399/20	24/4/20
Cruz das Almas	2.115/20	9/4/20
Curaçá	2.056/20	2/4/20
Dário Meira	2.238/20	16/4/20
Dias D'Ávila	2.121/20	9/4/20
Dom Basílio	2.117/20	9/4/20
Dom Macedo Costa	2.084/20	9/4/20

Elísio Medrado	2.340/20	17/4/20
Encruzilhada	2.400/20	24/4/20
Entre Rios	2.272/20	16/4/20
Érico Cardoso	2.173/20	9/4/20
Esplanada	2.401/20	24/4/20
Euclides da Cunha	2.089/20	9/4/20
Fátima	2.207/20	9/4/20
Feira da Mata	2.419/20	29/4/20
Filadélfia	2.058/20	2/4/20
Firmino Alves	2.436/20	16/5/20
Floresta Azul	2.166/20	9/4/20
Gandu	2.239/20	16/4/20
Gavião	2.357/20	17/4/20
Gentio do Ouro	2.323/20	17/4/20
Glória	2.381/20	24/4/20
Gongogi	2.069/20	9/4/20
Governador Mangabeira	2.158/20	9/4/20 R-10/4/20
Guajeru	2.112/20	9/4/20
Guanambi	2.294/20	16/4/20
Guaratinga	2.332/20	17/4/20
Heliópolis	2.402/20	24/4/20
Ibiassucê	2.382/20	24/4/20
Ibicaraí	2.217/20	9/4/20
Ibicoara	2.094/20	9/4/20
Ibicuí	2.403/20	24/4/20
Ibipeba	2.129/20	9/4/20
Ibipitanga	2.149/20	9/4/20
Ibiquera	2.358/20	17/4/20
Ibirapitanga	2.404/20	24/4/20
Ibirapuã	2.359/20	17/4/20
Ibirataia	2.124/20	9/4/20
Ibitiara	2.341/20	17/4/20
Ibititá	2.052/20	2/4/20
Ibotirama	2.240/20	16/4/20
Ichu	2.395/20	24/4/20
Igaporã	2.311/20	17/4/20
Igrapiúna	2.127/20	9/4/20
Iguaí	2.180/20	9/4/20
Inhambupe	2.342/20	17/4/20
Ipecaetá	2.295/20	16/4/20
Ipiauí	2.125/20	9/4/20
Ipirá	2.065/20	9/4/20
Ipupiara	2.273/20	16/4/20
Irajuba	2.405/20	24/4/20
Iramaia	2.105/20	9/4/20
Iraquara	2.409/20	24/4/20
Irará	2.343/20	17/4/20
Irecê	2.053/20	2/4/20
Itabela	2.432/20	16/5/20
Itaberaba	2.212/20	9/4/20
Itacaré	2.208/20	9/4/20

Itaetê	2.120/20	9/4/20
Itagi	2.106/20	9/4/20
Itagibá	2.176/20	9/4/20
Itagimirim	2.274/20	16/4/20
Itaguaçu da Bahia	2.122/20	9/4/20
Itaju do Colônia	2.218/20	9/4/20
Itajuípe	2.072/20	9/4/20
Itamaraju	2.152/20	9/4/20
Itamari	2.296/20	16/4/20
Itambé	2.170/20	9/4/20
Itanagra	2.088/20	9/4/20
Itanhém	2.062/20	2/4/20
Itaparica	2.209/20	9/4/20
Itapé	2.360/20	17/4/20
Itapebí	2.397/20	24/4/20
Itapetinga	2.215/20	9/4/20
Itapicuru	2.324/20	17/4/20
Itapitanga	2.349/20	17/4/20
Itaquara	2.275/20	16/4/20
Itarantim	2.118/20	9/4/20
Itatim	2.130/20	9/4/20
Itiruçu	2.297/20	16/4/20
Itiúba	2.276/20	16/4/20
Itororó	2.092/20	9/4/20
Ituaçu	2.148/20	9/4/20
Ituberá	2.241/20	16/4/20
Iuiu	2.073/20	9/4/20
Jaborandi	2.383/20	24/4/20
Jacaraci	2.277/20	16/4/20
Jacobina	2.298/20	16/4/20
Jaguaquara	2.157/20	9/4/20
Jaguarari	2.361/20	17/4/20
Jandaíra	2.128/20	9/4/20
Jeremoabo	2.406/20	24/4/20
Jiquiriçá	2.195/20	9/4/20
Jitaúna	2.064/20	2/4/20
João Dourado	2.278/20	16/4/20
Jussara	2.325/20	17/4/20
Jussari	2.085/20	9/4/20
Jussiape	2.279/20	16/4/20
Lafaiete Coutinho	2.316/20	17/4/20
Lagoa Real	2.223/20	9/4/20
Laje	2.362/20	17/4/20
Lajedão	2.326/20	17/4/20
Lajedinho	2.410/20	24/4/20
Lajedo do Tabocal	2.299/20	16/4/20
Lamarão	2.363/20	17/4/20
Lapão	2.059/20	2/4/20
Lençóis	2.225/20	16/4/20
Licínio de Almeida	2.327/20	17/4/20
Livramento de N. Senhora	2.139/20	9/4/20

Luís Eduardo Magalhães	2.303/20	16/4/20
Macajuba	2.407/20	24/4/20
Macarani	2.193/20	9/4/20
Macaúbas	2.063/20	2/4/20
Macururé	2.247/20	16/4/20
Madre de Deus	2.134/20	9/4/20
Maetinga	2.280/20	16/4/20
Maiquinique	2.300/20	16/4/20
Mairi	2.384/20	24/4/20
Malhada	2.365/20	17/4/20
Malhada de Pedras	2.364/20	17/4/20
Manoel Vitorino	2.422/20	29/4/20
Maragogipe	2.281/20	16/4/20
Maraú	2.080/20	9/4/20
Marcionílio Souza	2.242/20	16/4/20
Mata de São João	2.282/20	16/4/20
Matina	2.181/20	9/4/20
Medeiros Neto	2.184/20	9/4/20
Miguel Calmon	2.190/20	9/4/20
Milagres	2.301/20	16/4/20
Mirangaba	2.243/20	16/4/20
Mirante	2.226/20	16/4/20
Monte Santo	2.057/20	2/4/20
Morpará	2.433/20	16/5/20
Morro do Chapéu	2.344/20	17/4/20
Mortugaba	2.385/20	24/4/20
Mucugê	2.283/20	16/4/20
Mucuri	2.171/20	9/4/20
Mulungu do Morro	2.189/20	9/4/20
Muniz Ferreira	2.154/20	9/4/20
Muquém do São Francisco	2.411/20	24/4/20
Muritiba	2.328/20	17/4/20
Mutuípe	2.175/20	9/4/20
Nazaré	2.244/20	16/4/20
Nilo Peçanha	2.302/20	16/4/20
Nordestina	2.172/20	9/4/20
Nova Canaã	2.348/20	17/4/20
Nova Fátima	2.366/20	17/4/20
Nova Ibiá	2.090/20	9/4/20
Nova Itarana	2.246/20	16/4/20
Nova Redenção	2.248/20	16/4/20
Nova Soure	2.147/20	9/4/20
Novo Horizonte	2.098/20	9/4/20
Olindina	2.204/20	9/4/20
Oliveira dos Brejinhos	2.367/20	17/4/20
Ouriçangas	2.162/20	9/4/20
Ourolândia	2.386/20	24/4/20
Palmas de Monte Alto	2.345/20	17/4/20
Palmeiras	2.132/20	9/4/20
Paramirim	2.083/20	9/4/20
Paratinga	2.387/20	24/4/20

Paripiranga	2.284/20	16/4/20
Pau Brasil	2.420/20	29/4/20
Pé de Serra	2.219/20	9/4/20
Pedrao	2.165/20	9/4/20
Piatã	2.309/20	16/4/20
Pindai	2.388/20	24/4/20
Pindobaçu	2.197/20	9/4/20
Pintadas	2.259/20	16/4/20
Pirai do Norte	2.249/20	16/4/20
Piripá	2.114/20	9/4/20
Piritiba	2.119/20	9/4/20
Planaltino	2.250/20	16/4/20
Planalto	2.155/20	9/4/20
Poções	2.413/20	24/4/20
Pojuca	2.159/20	9/4/20
Ponto Novo	2.198/20	9/4/20
Prado	2.048/20	2/4/20
Pres. Jânio Quadros	2.144/20	9/4/20
Pres. Tancredo Neves	2.113/20	9/4/20
Presidente Dutra	2.251/20	16/4/20
Queimadas	2.140/20	9/4/20
Quijingue	2.061/20	2/4/20
Quixabeira	2.102/20	9/4/20
Rafael Jambeiro	2.389/20	24/4/20
Remanso	2.151/20	9/4/20
Retirolândia	2.368/20	17/4/20
Riachão das Neves	2.434/20	16/5/20
Riachão do Jacuípe	2.143/20	9/4/20
Riacho de Santana	2.174/20	9/4/20
Ribeira do Amparo	2.374/20	17/4/20
Ribeira do Pombal	2.196/20	9/4/20
Ribeirão do Largo	2.369/20	17/4/20
Rio de Contas	2.070/20	9/4/20
Rio do Antônio	2.111/20	9/4/20
Rio do Pires	2.099/20	9/4/20
Rio Real	2.068/20	9/4/20
Rodelas	2.306/20	16/4/20
Ruy Barbosa	2.101/20	9/4/20
Salinas da Margarida	2.317/20	17/4/20
Santa Bárbara	2.168/20	9/4/20
Santa Brígida	2.346/20	17/4/20
Santa Cruz da Vitória	2.285/20	16/4/20
Santa Cruz de Cabrália	2.110/20	9/4/20
Santa Inês	2.167/20	9/4/20
Santa Luz	2.390/20	24/4/20
Santa Luzia	2.169/20	9/4/20
Santa Maria da Vitória	2.210/20	9/4/20
Santa Rita de Cássia	2.423/20	29/4/20
Santa Terezinha	2.329/20	17/4/20
Santana	2.163/20	9/4/20
Santanópolis	2.312/20	17/4/20

Santo Amaro	2.252/20	16/4/20
Santo Estevão	2.201/20	9/4/20
São Domingos	2.047/20	2/4/20
São Felipe	2.286/20	16/4/20
São Félix	2.370/20	17/4/20
São Felix de Coribe	2.313/20	17/4/20
São Gabriel	2.347/20	17/4/20
São Gonçalo dos Campos	2.220/20	9/4/20
São José da Vitória	2.071/20	9/4/20
São José do Jacuípe	2.100/20	9/4/20
São Miguel das Matas	2.435/20	16/5/20
São Sebastião do Passé	2.203/20	9/4/20
Sapeaçu	2.253/20	16/4/20
Sátiro Dias	2.371/20	17/4/20
Saubara	2.438/20	16/5/20
Saúde	2.200/20	9/4/20
Seabra	2.150/20	9/4/20
Sebastião Laranjeiras	2.424/20	29/4/20
Senhor do Bonfim	2.145/20	9/4/20
Sento Sé	2.096/20	9/4/20
Serra do Ramalho	2.136/20	9/4/20
Serra Dourada	2.229/20	16/4/20
Serra Preta	2.287/20	16/4/20
Serrinha	2.078/20	9/4/20
Serrolândia	2.288/20	16/4/20
Sítio do Mato	2.391/20	24/4/20
Sítio do Quinto	2.372/20	17/4/20
Sobradinho	2.194/20	9/4/20
Souto Soares	2.260/20	16/4/20
Tabocas do Brejo Velho	2.375/20	17/4/20
Tanhaçu	2.425/20	29/4/20
Tanque Novo	2.254/20	16/4/20
Tanquinho	2.439/20	23/5/20
Taperoá	2.412/20	24/4/20
Tapiramutá	2.067/20	9/4/20
Teodoro Sampaio	2.426/20	29/4/20
Teofilândia	2.256/20	16/4/20
Teolândia	2.255/20	16/4/20
Terra Nova	2.373/20	17/4/20
Tremedal	2.330/20	17/4/20
Tucano	2.179/20	9/4/20
Uauá	2.146/20	9/4/20
Ubaíra	2.074/20	9/4/20
Ubaitaba	2.178/20	9/4/20
Ubatã	2.257/20	16/4/20
Uibaí	2.054/20	2/4/20
Umburanas	2.156/20	9/4/20
Una	2.079/20	9/4/20
Urandi	2.396/20	24/4/20
Uruçuca	2.331/20	17/4/20
Utinga	2.192/20	9/4/20

Valença	2.289/20	16/4/20
Valente	2.097/20	9/4/20
Várzea da Roça	2.392/20	24/4/20
Várzea do Poço	2.245/20	16/4/20
Várzea Nova	2.437/20	16/5/20
Varzedo	2.228/20	16/4/20
Vera Cruz	2.164/20	9/4/20
Vereda	2.095/20	9/4/20
Wagner	2.310/20	17/4/20
Wanderley	2.427/20	29/4/20
Wenceslau Guimarães	2.205/20	9/4/20
Xique-Xique	2.393/20	24/4/20

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora, nós iremos apreciar o Projeto de Resolução nº 2.905/2020, também de procedência da Mesa Diretora. Todos os projetos são de procedência da Mesa Diretora.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Designo como relatora a deputada presidente da... É presidente ou presidenta, deputada Ivana?

A Sr.^a Ivana Bastos: Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Presidente Ivana Bastos.

Agora, a deputada Ivana está sem som. Estava com som, tiraram o som da deputada. Por favor, som aí, Ernâni!

(O Sr. Ernâni Romeo: Pronto, de volta, de volta.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pronto!

A Sr.^a IVANA BASTOS: Ernâni, você me boicotando?

(O Sr. Ernâni Romeo: Barbeirei, barbeirei aqui.)

A Sr.^a IVANA BASTOS: Boa tarde a todos, meu caro presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Passo agora ao (lê) “*PARECER*

Das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Resolução nº 2.905/2020, de autoria Mesa Diretora, o qual ‘Dispõe sobre o processo eletrônico no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.’

A proposição que passo a relatar, de autoria da Mesa Diretora destina-se à implantação do processo eletrônico na Assembleia Legislativa, em mais um importante passo desta Casa no sentido da modernização de suas atividades.

O processo eletrônico, bem como as Políticas de Certificado Digital e de Assinatura Digital, que serão disciplinadas através de Atos da Presidência, virão promover o aperfeiçoamento da atividade parlamentar e o incremento da celeridade, com a preservação da necessária segurança na tramitação dos processos, atos e documentos, bem como irão facilitar o acesso da sociedade aos serviços prestados pela Assembleia Legislativa, além de racionalizar a utilização dos recursos ambientais e orçamentários em despesas com papel, impressão, suprimento, arquivo, logística, etc.

Vale ressaltar, ainda, conforme nos informa a justificativa da proposição apresentada pela Mesa, que ‘para implantação da certificação digital na Assembleia contamos com um convênio assinado junto ao TCE/BA, que transferiu todo o conhecimento técnico para a ALBA. Após essa transferência, a equipe interna da DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação – criou projeto de software de modo a proporcionar ambiente para aplicação do conhecimento fornecido’. Registre-se, também, o papel fundamental que desempenharam as Superintendências desta Casa para a realização dessas importantes medidas de aperfeiçoamento e modernização dos nossos trabalhos.

O projeto não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além do seu caráter altamente meritório, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pela Mesa Diretora.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 29 de junho de 2020”

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no âmbito das Comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa). Aprovado.

Agora no Plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa). Aprovado por unanimidade.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.905/2020

Dispõe sobre o processo eletrônico no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
RESOLVE:**

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º - Esta Resolução disciplina a implantação e funcionamento dos documentos eletrônicos, atos eletrônicos, processos eletrônicos, o acesso aos sistemas e às comunicações dos atos processuais eletrônicos da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Art. 2º - A gestão do processo eletrônico será orientada pelos critérios da acessibilidade, integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações produzidas ou recebidas pela Assembleia.

Art. 3º - A Política de Certificado Digital e a Política de Assinatura Digital serão estabelecidas por meio de Atos da Presidência, em conformidade com a Política de Segurança da Informação da Assembleia Legislativa.

Art. 4º - Para o disposto nesta Resolução, considera-se:

I – assinatura digital: assinatura que permite a identificação inequívoca do signatário, aferindo-se a origem e a integridade do documento com base em certificado digital;

II – assinatura eletrônica: assinatura cadastrada mediante prévio credenciamento de acesso de usuário, com fornecimento de login e senha;

III – processo eletrônico: documento ou conjunto de documentos em forma eletrônica correspondente a todos os atos, certidões, termos e informações do processo, bem como de peças e documentos físicos não digitalizados e dele integrantes por referências;

IV – usuários internos: membros e servidores da Assembleia Legislativa, bem como aqueles a que se reconhecer a necessidade de acesso às funcionalidades internas do sistema de processo eletrônico;

V – usuários externos: pessoas físicas que tenham acesso, mediante credenciamento prévio, ao processo eletrônico da Assembleia Legislativa e que não sejam caracterizadas como usuários internos;

VI – mídia: forma de materialização do processo, podendo ser em papel ou em meio eletrônico;

VII – cópia de documentos do processo eletrônico: documentos impressos ou arquivos digitais originários de processos eletrônicos mantidos nos sistemas informatizados da Assembleia;

VIII – certificado digital: identidade virtual que permite a identificação segura e inequívoca do autor de uma mensagem ou transação feita em meios eletrônicos, representada por meio de arquivo eletrônico gerado e assinado por uma terceira parte confiável. Os certificados contêm os dados de seu titular conforme detalhado na Política de Certificado Digital.

Art. 5º - O processo eletrônico será composto por documento ou conjunto de documentos em forma eletrônica, assinados digitalmente através dos sistemas informatizados da Assembleia Legislativa e, por referências, por peças e documentos físicos não digitalizados.

Parágrafo único – Os documentos serão ordenados de maneira cronológica, com base na data em que foram registrados no sistema e identificados através de codificação de referência única.

Art. 6º - A cópia de documentos originais mantidos nos sistemas informatizados da Assembleia conterá elementos que permitam verificar a sua autenticidade e integridade no Portal da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, na rede mundial de computadores.

CAPÍTULO II

DO ACESSO AOS SISTEMAS

Art. 7º - O acesso aos sistemas informatizados por meio da rede mundial de computadores será realizado através de comunicação criptografada.

Parágrafo único – Será fornecido ao usuário externo recibo eletrônico da prática do ato realizado, contendo:

- I – data e horário da prática do ato realizado;
- II – identificação do processo;
- III – o nome do usuário que assinou eletronicamente o documento.

Art. 8º - Os certificados digitais da Assembleia Legislativa serão estabelecidos pela Política de Certificado Digital.

Art. 9º - As assinaturas digitais realizadas através dos sistemas informatizados da Assembleia obedecerão ao disposto na Política de Assinatura Digital, bem como na Política de Segurança da Informação da Assembleia Legislativa.

Art. 10 – A prática de atos assinados eletronicamente importará aceitação, pelos usuários, das normas regulamentares sobre a matéria e a assunção da responsabilidade pela sua utilização indevida.

Art. 11 – O Sistema de Processo Eletrônico estará disponível no horário de expediente ordinário da Assembleia Legislativa, com serviço de suporte aos usuários.

Parágrafo único – O serviço de suporte previsto no caput deste artigo poderá ser presencial, nas dependências da Assembleia, às pessoas portadoras de necessidades especiais ou que comprovem idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 12 – São consideradas como indisponibilidade dos sistemas informatizados da Assembleia Legislativa as falhas e interrupções no seu funcionamento que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

I – sejam originadas no ambiente tecnológico da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia;

II – tenham ocorrido no horário de expediente ordinário da Assembleia, observado o seguinte:

- a) tenham duração diária acumulada superior a 60 (sessenta) minutos;
- b) tenham ocorrido nos 60 (sessenta) minutos anteriores ao término do expediente da Assembleia, independentemente da duração.

Parágrafo único – As falhas e interrupções nos equipamentos, programas ou conectividade de responsabilidade dos usuários não serão consideradas como indisponibilidade dos sistemas informatizados da Assembleia Legislativa.

Art. 13 – Os prazos que vencerem no dia da ocorrência da indisponibilidade referida no artigo anterior serão automaticamente prorrogados para o dia útil seguinte à retomada de funcionamento do sistema de processo eletrônico.

§ 1º - Para os fins do caput deste artigo, a Assembleia Legislativa divulgará em seu portal e no Diário Oficial Eletrônico as indisponibilidades de que trata o art. 12.

§ 2º - As indisponibilidades ocorridas fora do horário de expediente ordinário da Assembleia e as ocorridas em feriados e finais de semana, a qualquer hora, não produzirão o efeito do caput deste artigo.

CAPÍTULO III

DO FUNCIONAMENTO DO PROCESSO ELETRÔNICO

Art. 14 – O acesso ao processo eletrônico será realizado mediante prévio credenciamento, de acordo com as especificidades de cada um dos sistemas informatizados, com a Política de Certificado Digital e com a Política de Segurança da Informação da Assembleia Legislativa.

§ 1º - As consultas, tramitações, solicitações, comunicações, composição, assinatura digital, bem como outros atos dos processos eletrônicos serão realizados, exclusivamente, por intermédio dos sistemas informatizados da Assembleia Legislativa.

§ 2º - Será assegurado aos usuários portadores de necessidades especiais, inclusive seus representantes, o direito de solicitar que as peças e documentos serem digitalizados e juntados ao processo eletrônico.

§ 3º - Excepcionalmente serão permitidos a consulta e a solicitação, mediante a presença dos interessados ou de seus procuradores legalmente constituídos, à Coordenação de Protocolo da Assembleia Legislativa, munidos dos documentos, preferencialmente digitalizados, que pretendam inserir no processo.

Art. 15 – Os documentos produzidos eletronicamente, os extratos digitais, os documentos digitalizados e juntados aos processos têm a mesma eficácia probatória dos originais, ressalvada a alegação de adulteração.

§ 1º - Os originais dos documentos inseridos no processo eletrônico deverão ser preservados pelo seu detentor até o processo ser arquivado.

§ 2º - A arguição de falsidade do documento será processada na forma da lei vigente.

Art. 16 – Os processos eletrônicos praticados nos sistemas informatizados da Assembleia Legislativa serão considerados realizados no dia e hora do respectivo registro eletrônico, conforme horário oficial estabelecido para o Estado da Bahia.

Art. 17 – A digitalização dos documentos originais obedecerá aos padrões de qualidade, legibilidade, formato e limites de tamanho de documentos estabelecidos para o processo eletrônico no âmbito da Assembleia, através de ato da Presidência.

CAPÍTULO IV

DAS COMUNICAÇÕES DOS PROCESSOS ELETRÔNICOS

Art. 18 – As comunicações dos processos eletrônicos ao interessado ou ao seu procurador legalmente constituído poderão ser realizadas por meio eletrônico,

mediante credenciamento prévio, na forma estabelecida nesta Resolução e em ato normativo específico.

§ 1º - As comunicações dos processos eletrônicos serão realizadas com base nas informações e condições estabelecidas no credenciamento prévio realizado.

§ 2º - Considerar-se-ão realizadas as comunicações eletrônicas ao interessado, ou seu procurador legalmente constituído, no dia e hora em que a confirmação da ciência for registrada por meio dos sistemas informatizados da Assembleia Legislativa, certificando-se a realização da comunicação nos processos.

§ 3º - Inexistindo, nos sistemas informatizados da Assembleia, o registro da ciência da comunicação eletrônica em até 02 (dois) dias úteis, contados da data do envio, a notificação será efetivada por meio do Diário Oficial Eletrônico da Assembleia Legislativa.

§ 4º - É de responsabilidade do interessado manter atualizadas as informações cadastrais fornecidas no momento do credenciamento.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 19 – A implantação do processo eletrônico ocorrerá de forma gradual.

Art. 20 – Em situações excepcionais que justifiquem a sua conversão, os processos em papel poderão ser convertidos em eletrônicos.

Art. 21 – A guarda e a destinação final dos processos eletrônicos observarão, no que couber, os procedimentos estabelecidos na Tabela de Temporalidade de Documentos da Assembleia Legislativa.

Art. 22 – Fica, o Presidente da Assembleia Legislativa, responsável por editar os atos necessários à operacionalização e funcionamento do processo eletrônico, observadas as prerrogativas pertinentes a cada Superintendência.

Art. 23 – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, 25 de junho de 2020.

Deputado Nelson Leal – Presidente

Deputada Maria del Carmen Lula – 1ª Secretária

Deputado Alex Lima – 1º Vice-Presidente

Deputado Tom Araújo – 2º Secretário

Deputada Ivana Bastos – 2ª Vice-Presidente

Deputada Talita Oliveira – 3ª Secretária

Deputado Fabrício Falcão - 3º Vice-Presidente

Deputado Euclides Fernandes - 4º Secretário

Deputado Soldado Prisco – 4º Vice-Presidente

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concluímos, diante do exposto, com base nos princípios da economicidade e eficiência, que a certificação digital será capaz de modernizar a ALBA com a digitalização de documentos, procedimentos e processos e terá como consequência os benefícios supracitados.

Nós temos aqui já as seguintes inscrições: deputado Marquinho Viana, deputada Olívia Santana, deputado Hilton Coelho e o deputado Pastor Tom.

Eu vou votar esses seis PDLs, para nós agilizarmos e, assim que, terminar...

(A Sr.^a Manuela Braga: A 6 tem que ser votada em Plenário, a de Tom. Pronto. Tem que votar em Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixa eu fazer aqui... Eu vou, mais uma vez, colocar aqui a Resolução nº 2.906/2020. Ela foi aprovada nas comissões, e eu vou pegar e retroagir para a fazermos completa de novo. Eu coloco em votação o parecer do deputado Tom Araújo, em apreciação nas comissões. Então, os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado nas comissões.

Segue para o Plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam no Plenário permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada a Resolução nº 2.906/2020. Aprovado o Projeto de Resolução nº 2.906/2020 **(Publicado no DOEL do dia 30/06/2020)**

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vou pedir ao deputado (pausa) Bobô... Cadê o deputado Bobô? Raimundo Bobô.

O Sr. Bobô: Tudo bem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Como é que está V. Ex.^a?

O Sr. Bobô: Estou bem, graças a Deus. Você está bem também, também acho que você emagreceu uns 10 quilos de “aposentagem”, está malhando muito.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Rapaz, gostei desse elogio. Mas não precisa exagerar. Deputado Bobô, para nós agilizarmos nossas votações, nós estamos colocando aqui em apreciação os seguintes PDLs: nº 2.911/2020, do município de Mansidão; nº 2.912/2020, do município de Potiraguá; nº 2.913/2020, do município de Novo Triunfo; nº 2.914/2020, do município de Mundo Novo; nº 2.915/2020, do município de Maracás; e nº 2.916/2020, do município de Buritirama. Gostaria de saber se V. Ex.^a tem condição de relatar esses projetos.

O Sr. Bobô: Com o maior prazer, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Bobô.

O Sr. BOBÔ: Os projetos ora citados são projetos legais, constitucionais e o meu parecer é pela aprovação dos mesmos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu fiz aqui hoje, vamos dizer assim, em função desse clima harmônico que estamos vivendo, eu acabei fazendo algo e peço

desculpas aos líderes da Maioria e da Minoria, os deputados Rosemberg Pinto e Sandro Régis, por eu não os consultar para orientar as bancadas. Mas, como são projetos que V. Ex.^{as} sempre encaminharam as suas bancadas pela aprovação, eu acabei acelerando. Mas, para não continuar errando, eu vou passar a palavra aos meus amigos Sandro Régis e Rosemberg Pinto.

Primeiro, o deputado Sandro para encaminhar a votação. Mais uma vez, deputado, peço desculpa e perdão, pois sei que V. Ex.^a já tinha encaminhado, desde a vez passada, favoravelmente aos PDLs.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, primeiramente, boa tarde. Quero aqui saudar todos os colegas presentes e dizer que continuaremos encaminhando nossa bancada a votar favoravelmente.

Mas recebo aqui uma mensagem do Pastor Tom pedindo a V. Ex.^a que veja a possibilidade de também incluir Feira de Santana na renovação desse decreto, porque parece que o de Feira vence...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não.

O Sr. Sandro Régis: (...) e ela não está inclusa no projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Por favor, lembre que nós fizemos o acordo segundo o qual as cidades acima de 100 mil habitantes – vou lê-las – tiveram seus decretos aprovados até 31 de dezembro de 2020.

O Sr. Sandro Régis: Ah! O.k.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Feira, Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Jequié, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Porto Seguro, Salvador, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho e Vitória da Conquista.

O Sr. Sandro Régis: Pronto.

Outra coisa que peço, presidente, é para V. Ex.^a ver se existe a possibilidade de também apreciarmos o projeto apresentado pelo deputado Alan Sanches que trata das mensalidades escolares, a respeito do qual já vínhamos conversando há um bom tempo. Inclusive, amadureci muito com o deputado Rosemberg Pinto a votação desse projeto, porque acho que é de interesse do Parlamento e de toda a sociedade baiana.

Então, venho sugerir a V. Ex.^a que veja a possibilidade de votarmos esse projeto hoje. A apreciação dessa matéria tem sido cobrada por muitos pais de família, haja vista que as escolas, neste momento de dificuldade, continuam irredutíveis e não baixam as suas mensalidades. Então, peço a V. Ex.^a verificar se a possibilidade de votarmos esse projeto.

Já conversei com o deputado Rosemberg Pinto e, repito, amadurecemos essa questão. O deputado Alan também já conversou com a assessoria do governo e arredondou o projeto para que ele seja votado. Peço a sua ajuda, presidente, para votarmos esse projeto do deputado Alan.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu tenho o maior interesse de votar esse projeto. Sempre me coloquei...

O Sr. Sandro Régis: Verdade, V. Ex.^a sempre se colocou à disposição.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) à disposição para votar projetos oriundos dos parlamentares. Acho esse projeto justo, na medida em que vai atingir as pessoas que estão passando por um momento de muita dificuldade.

Deputado Rosemberg Pinto, nosso querido amigo. Hoje ele está de branco.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, meus queridos colegas, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, primeiro, quero desejar que o meu querido Alex da Piatã tenha um restabelecimento rápido da sua contaminação por Covid-19.

E também, Sandro, eu queria dividir com você e com todos os deputados a proposição de uma moção de pesar, em nome da Assembleia e de todos os deputados, pelo falecimento do ex-prefeito de Canavieiras Almir Melo, que sempre foi ligado a você, Sandro. Era uma pessoa muito querida, era muito meu amigo.

Também quero me solidarizar com a família de Jair do Derba, vereador da cidade de Santo Amaro que faleceu ontem, vítima da Covid-19.

Presidente, eu e Sandro conversamos no sentido de que todos os projetos do Executivo vinculados ao combate à pandemia não teriam nenhum problema da parte dele nem, evidentemente, da Bancada do governo.

Então eu só queria dizer a Sandro que ainda ficamos com duas pendências nesse projeto – até já conversei com o presidente. Uma delas é a discussão de autoria. Mandeí fazer um levantamento e verifiquei que o deputado Jurailton deu entrada no dia 27, mas só foi cadastrado, me parece, no dia 31. E o deputado Alan deu entrada no dia 31 e foi publicado no mesmo dia.

Eu cheguei a sugerir ao deputado Alan a coautoria, e ele ficou de ver aí com você, Sandro, essa possibilidade. Hoje, eu fui verificar o parecer com Priscila, mas Geraldo, da Diretoria Legislativa, não conseguiu formalizar esse contato, na última sexta, com Alan para fechar alguns pontos.

Então a minha sugestão, presidente, é que a gente marque uma sessão, talvez, para quinta-feira à tarde. Eu preciso discutir com os líderes e vice-líderes da Base do Governo, porque a cada projeto da Oposição temos dois projetos da Base do Governo.

Pois bem, me foram apresentados projetos da deputada Fabíola, da deputada Ivana e do deputado Alex da Piatã. Três projetos, então. E eu queria dar oportunidade a outros parlamentares que também tiverem seus projetos.

Eu faria, na quinta-feira pela manhã, uma reunião com os líderes e vice-líderes para escolhermos os projetos. Sandro, até poderia ser mais um da Oposição, para que pudéssemos escolher quatro da Base do Governo. Destaco, todos que não gerem despesas. Votaríamos na quinta-feira à tarde ou na sexta pela manhã e zeraríamos essa questão.

Então, meu encaminhamento é para votarmos positivamente os projetos, conforme o deputado Nelson Leal apresentou. E fica aqui também o encaminhamento em relação ao projeto de Alan, para que possamos votá-lo na quinta-feira à tarde ou na sexta pela manhã.

Buscaremos fazer uma reunião dos líderes e vice-líderes da minha bancada na quinta, e assim possamos afunilar para também votar projetos de deputados da Base do Governo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram... (Pausa) Aprovado.

Agora, no Plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados os Projetos de Decreto Legislativos abaixo relacionados:

1. PDL 2.911/2020 – Deputado Nelson Leal – Município de Mansidão **(Publicado no DOEL do dia 30/6/2020)**
2. PDL 2.912/2020 – Deputado Robinho – Município de Potiraguá **(Publicado no DOEL do dia 30/6/2020)**
3. PDL 2.913/2020 – Deputada Fátima Nunes Lula – Município de Novo Triunfo **(Publicado no DOEL do dia 30/6/2020)**
4. PDL 2.914/2020 – Deputada Fabíola Mansur – Município de Mundo Novo **(Publicado no DOEL do dia 30/6/2020)**
5. PDL 2.915/2020 – Deputado Euclides Fernandes – Município de Maracás **(Publicado no DOEL do dia 30/6/2020)**
6. PDL 2.916/2020 – Deputado Antônio Henrique Júnior – Município de Buritirama **(Publicado no DOEL do dia 30/6/2020)**

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós temos aqui uma lista dos deputados inscritos. Iniciaremos com a palavra do deputado Marquinho Viana.

Som para o deputado Marquinho Viana.

(O Sr. Ernâni Romeo: Eu liberei aqui. Ele tem de liberar lá.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Marquinho, por favor, é o seu som interno que você tem de liberar.

O Sr. Marquinho Viana: Liberou aí?

(O Sr. Ernâni Romeo: Agora liberou.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora, sim. Pode ir.

O Sr. Marquinho Viana: Sr. Presidente, nobres colegas deputados, é claro que eu vou ser favorável à prorrogação desses decretos legislativos, mas, como em toda profissão, entre os prefeitos também existem aqueles bons e aqueles ruins. Com esses decretos, lá atrás, a imprensa bateu que a gente estava dando um cheque em branco aos prefeitos.

Realmente há prefeitos sérios, que vêm desempenhando bem o seu papel, vêm ajudando a população nesse período de pandemia, nessa dificuldade que todos vêm enfrentando na parte financeira. Mas em alguns municípios nós vamos ter dificuldades, já que alguns prefeitos – aproveitando-se dessa pandemia e dessa abertura de espaço que permite o não cumprimento dos índices constitucionais – estão investindo os recursos públicos em outra finalidade que não é para o combate ao coronavírus.

Quero só citar um exemplo da minha querida cidade Barra da Estiva. Estou aqui há mais de 20 dias e a todo momento, nas vezes em que eu vou ao mercado, à rua, as pessoas me param para falar das suas dificuldades. Mas o deputado não tem condição de suprir essas dificuldades. Por isso, eu falo para elas que nós aprovamos o decreto que declara o município em estado de calamidade pública, o que permite que destine recursos para ajudar as pessoas realmente com maiores problemas.

Mas isso não está ocorrendo. E assim a gente tem de fazer as denúncias e esperar a apuração futuramente. Enquanto isso, alguns prefeitos, aqueles que não gostam do povo e não têm sentimento, aproveitam-se da credibilidade que a Assembleia deu a eles para usar o dinheiro em benefício do seu grupo político e até em benefício próprio.

Então, nobre presidente, era isso que eu queria deixar registrado na minha questão de ordem. Mas vou ser favorável à aprovação desses decretos, porque não são todos prefeitos que são ruins, que estão usando os recursos de maneira errada ou induzindo ao erro alguns secretários municipais.

Era isso que eu queria deixar registrado nesta Casa. E aqui estamos adotando as providências para buscar junto ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público que punam esse gestor que está usando recursos indevidamente.

Obrigado pela tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a Olívia Santana: Sr. Presidente, quero saudar todas e todos, saudar V. Ex.^a e dizer da saudade de cada uma e de cada um de vocês, meus colegas. Saudade dos nossos debates calorosos em Plenário.

Mas, presidente, eu me inscrevi para destacar, primeiro, o meu lamento aos mortos, às famílias dos mortos pela Covid-19.

A Covid tem crescido, nós estamos em uma situação muito desordenada no Brasil. Não há uma coordenação de uma política de saúde, pelo Ministério da Saúde, pelo próprio presidente, pelo Gabinete da Presidência da República. Os governadores caminham para um lado, o presidente caminha para o lado oposto a todas as regras internacionais e nós estamos vendo o resultado disso: perdas numerosas e crescentes de vidas no Brasil. O Brasil já é o país de maior preocupação mundial, segundo a Organização Mundial da Saúde.

Eu quero aqui lamentar a morte do ex-deputado, a referência política, Félix Mendonça, também do nosso vereador de Santo Amaro, Jair do Derba, que tinha apenas 52 anos, se filiou recentemente ao PCdoB, e faleceu anteontem vítima da Covid-19 e quero lamentar a perda da vida de uma grande militante, minha irmã, minha companheira de jornada, a professora Clarice, a nossa professora Clarice. Nós, do PCdoB, ainda estamos perplexos com a morte de Clarice. Ela estava bem, eu falei com Clarice ainda internada no hospital, antes de ela entrar na UTI, e nós tínhamos muita esperança de que ela fosse vencer essa doença tenebrosa.

Então, eu faço aqui, presidente, um apelo a todos e todas, aos colegas, ao nosso eleitorado, ao nosso povo da Bahia como um todo: nós temos que investir no

isolamento social, é ainda a única medida eficaz no enfrentamento a essa pandemia terrível.

Os dados na Bahia são muito preocupantes, já são 43.072 pessoas contaminadas pelo coronavírus. E nós temos 47% destes casos concentrados na cidade de Salvador. Os índices são muito altos, há uma pressão do segmento, do poder econômico para abrir o comércio, mas você não pode fazer isso durante esse crescimento, ainda não chegamos no pico e não sabemos quando vamos chegar. Agora o ideal seria – finalizando – concentrar esforços em garantir a queda dos indicadores, para mais rapidamente a gente poder voltar às atividades econômicas, com segurança em relação à vida das pessoas.

Eu termino, portanto, dizendo que fiz uma indicação e faço um apelo à rede estadual de ensino que a próxima escola que o governo for construir, que leve o nome da professora Clarice, essa grande liderança do Nordeste de Amaralina, Santa Cruz, Vale das Pedrinhas, não é? Porque é uma pessoa digna que dedicou a vida em defesa da Educação.

Finalizo também, presidente, aqui saudando o PP, agradecendo pela parceria conosco. Vamos marchar juntos nessa eleição de 2020, não é? Aqui em Salvador. E quero agradecer ao nosso deputado Niltinho, nosso parceiro, dessa grande caminhada, que eu tenho certeza que será vitoriosa.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu queria, antes de passar a palavra para o deputado Hilton Coelho... Nós iniciamos hoje a nossa sessão da Mesa Diretora fazendo 1 minuto de silêncio em homenagem ao falecimento, em solidariedade à família do ex-deputado Félix Mendonça. Foi deputado federal por 7 mandatos, foi deputado estadual, prefeito de Itabuna, empresário bastante conceituado. Então gostaria de, mais uma vez, prestar os nossos sentimentos à família e amigos do ex-deputado Félix Mendonça.

Com a palavra, o deputado Hilton Coelho. Deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Isso! Abri o microfone agora, Sr. Presidente.

Primeiro, Sr. Presidente, quero... estou sendo ouvido?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo.

O Sr. Hilton Coelho: Pronto! Queremos aqui nos somar a essa homenagem à professora Clarice, quero propor também, reforçar essa proposta, me parece que o Sr. Presidente propôs 1 minuto de silêncio também em relação ao falecimento da professora Clarice. Então, nós queremos reforçar essa proposta aqui e dizer, deputada Olívia, que nós participamos dessa dor, porque acompanhamos também a militância da professora Clarice, uma lutadora diária pela qualidade da Educação do estado da Bahia e, particularmente, na cidade de Salvador, também uma liderança no movimento negro, que atuava em bairros populares.

Alguns dias antes do seu falecimento, a professora Clarice chegou a mandar uma mensagem para a minha companheira, que também é militante da área de Educação, desejando feliz aniversário e foi, realmente, muito, muito traumático para nós receber essa notícia.

Quero dizer que fizemos publicações dizendo o quanto a Bahia, a Educação da Bahia estava em luto a partir desse acontecimento tristíssimo, que é, na verdade, um acontecimento que se soma a tantos outros que nos têm tocado diretamente e que precisam de um posicionamento firme de todas as figuras públicas hoje neste país.

Não é possível conviver com um governo federal que simplesmente bloqueia as iniciativas, é isso que está acontecendo. Por exemplo, as nossas dificuldades com testagem nos estados e municípios são um subproduto direto desse verdadeiro bloqueio que tem sido feito pelo governo federal, em relação à chegada dos testes no Brasil e o resultado está aí: o Brasil como o centro da pandemia mundial. Numa situação, infelizmente, imponderável, porque, de alguma forma, a população brasileira tem feito o isolamento social, mas o isolamento social apenas, sem testagem, é como se a gente estivesse tentando tomar as medidas necessárias, investindo apenas numa tarefa central.

A tarefa do isolamento social é central, mas ela precisa ser acompanhada, por exemplo, da testagem, para que seja eficaz. Por isso o Brasil está nesta falta de perspectiva e se transforma no centro da pandemia mundial. Então, infelizmente, o fim desse governo, Bolsonaro e Mourão, é uma questão sanitária hoje.

E a morte de pessoas... cada vida é insubstituível, mas essa que nos chega com tanta força, de maneira coletiva, da companheira Clarice, mais uma vez nos convence de que nós precisamos ter coragem de dar outro rumo a este país, porque a cada dia que passa mais vidas vão ser sacrificadas.

Então, Clarice presente, todos e todas aquelas que sempre se dedicaram à luta presentes. Nós queremos desejar aqui a solidariedade ao PCdoB, a todos os partidos que são do campo da companheira Clarice, dizer que é uma perda para a sociedade, especialmente, pela luta pela educação.

Por fim, eu gostaria de fazer dois registros, rapidamente, Sr. Presidente. O primeiro é a continuidade do problema da remuneração dos médicos do Hospital Geral Luís Eduardo Magalhães de Porto Seguro. Não é possível, Sr. Presidente, que esses médicos e médicas continuem com 1 mês de salário atrasado. É uma comunidade que está numa situação de vulnerabilidade muito grande, pois está associada diretamente ao combate à Covid-19, tem uma jornada de trabalho extremamente extenuante. E não têm tido o respeito, por parte da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, à medida que eles estão com contrato com uma OS e essa OS, simplesmente, vem atrasando, sistematicamente, o salário desses profissionais, fazendo tudo que não se poderia fazer, especialmente em um quadro como este – de crise – ao qual nós precisamos responder à altura, minimamente, da valorização desses profissionais.

Queremos registrar, também, a reação da sociedade de Porto Seguro, especialmente da militância do PSOL, do companheiro Francisco Cancela e de outras lideranças de Porto Seguro, no sentido de cobrar a transparência em relação aos novos leitos que vão ser instalados em Porto Seguro, leitos que irão para um hospital da iniciativa privada. Claro que todo mundo é a favor da instalação de novos leitos, mas nós queremos transparência para saber se esses leitos – nós entramos com ofício,

inclusive –, para saber se esses leitos estarão diretamente disponíveis para a regulação pública.

E, por fim, quero registrar, também, que demos entrada no projeto para conceder o título ao professor Silvio Luiz de Almeida, alguém que dispensa apresentações, advogado, filósofo e militante do movimento negro, que hoje tem chamado a atenção, largamente, no Brasil, para o problema do racismo estrutural. O professor Silvio Luiz é paulista, e nós tivemos o privilégio e a sua autorização para fazer essa homenagem, num momento que é extremamente raro, porque nós precisamos fazer com que o enfrentamento a essa chaga que é o racismo saia dos muros, principalmente, dos Estados Unidos. Nós precisamos utilizar esse exemplo dos processos de mobilização que estão acontecendo nos Estados Unidos hoje e fazer com que nós tenhamos decorrências também para esta sociedade, que é a sociedade brasileira, fortemente marcada pelo racismo, pela naturalização, inclusive, do encarceramento e extermínio da nossa juventude negra.

Infelizmente, a Bahia, sob a condução do governador Rui Costa, é um péssimo exemplo. O número de homicídios e extermínio da juventude negra só vem galopando no estado da Bahia. Este mês, inclusive, no dia 20, esta Assembleia Legislativa aprovou o Dia de Luta Contra o Encarceramento da Juventude Negra, que foi objeto de discussão, vem sendo objeto de discussão e posicionamento de diversas lideranças do movimento negro. Mas é preciso fazer mais.

Então, nós estamos entendendo essa homenagem ao professor Silvio Luiz como a possibilidade de dar mais evidência ao problema do racismo estrutural, que vítima, com certeza, dezenas e dezenas de jovens negros neste país anualmente, configurando uma verdadeira guerra praticamente de um lado só. Uma guerra de extermínio contra a nossa juventude que é vista, pelas elites no Brasil, em nível federal, em nível estadual e em nível municipal, como um problema, quando deveria ser vista como uma solução. A nossa juventude criativa e corajosa é vista por essa elite como um problema.

Então, parabéns ao professor Silvio Luiz. E nós queremos fazer a homenagem, com toda a força, como mais uma iniciativa para denunciar o racismo estrutural e fazer com que a gente obtenha avanços, em paralelo, comparáveis ao que está acontecendo, hoje, nos Estados Unidos da América.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, deputados e deputadas.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputado Hilton.

Com a palavra, o deputado Sandro Régis. Deputado Sandro Régis, é V. Ex.^a.

O Sr. Sandro Régis: Está escutando, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou escutando.

O Sr. Sandro Régis: Primeiro, eu quero concordar com o deputado Rosemberg quando ele fala de fazermos uma moção. Inclusive, também gostaria de incluir a sugestão para Félix Mendonça. Que a Assembleia faça uma moção de pesar pelo falecimento do nosso amigo Almir, do Félix Mendonça e do vereador também citado por ele e pela deputada, pela nossa querida amiga do PCdoB... que me fugiu...

E dizer a V. Ex.^a que gostaria de lembrar também, ao líder Rosemberg, que a Oposição já votou dois projetos de deputados do Governo. Votamos o projeto de Fabrício Falcão, da máscara, e votamos também o projeto da deputada Fabíola Mansur.

Eu não concordo, presidente, de o projeto de Alan ir para essa nova configuração. Por quê? Porque, mesmo que o deputado Rosemberg escolha os quatro projetos da Bancada de Governo e que a nossa Bancada indique dois pela proporcionalidade de bancadas, esses projetos não poderão ser votados logo na semana seguinte porque não passaram nem pela Comissão de Constituição. E tem que se ter a constitucionalidade do projeto para que não leve a Assembleia a votar, o que é preocupação de todos nós, projetos inconstitucionais.

Na proporcionalidade, o Governo já votou dois. Então, a Oposição tem o direito de votar um. A gente vota o projeto de direito da Oposição, não é? E depois fazemos essa regra, que eu acho justa e uma regra correta para a ALBA, sugerida pelo deputado Rosemberg Pinto, que são quatro projetos do Governo e dois da Oposição.

Mas eu gostaria também de falar com todo o Parlamento e com a Comissão de Constituição e Justiça: como nós estamos remotamente, como é que serão os critérios da escolha desses projetos indicados pelos líderes, não é?

Então, eu gostaria, presidente, de pontuar essas duas sugestões: primeiro, que eu concordo com o formato, mas eu acho que tem que se preparar como será, para não ficar deputado apresentando projeto e ficar um desgaste desnecessário para os líderes e para V. Ex.^a; e, outro, nós já votamos dois projetos do governo. Então, eu gostaria do bom senso de V. Ex.^a, bem como do líder Rosemberg, dessa regra partir depois que a Oposição vote um projeto. E esse projeto da Oposição é o projeto das mensalidades.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom, eu vou entrar em contato com o deputado Rosemberg para que a gente possa evoluir nessa questão. Eu acho que a gente precisa, de fato, dar uma prioridade nesses projetos, agora, dos Srs. Parlamentares.

Eu queria aqui, antes de passar a palavra ao próximo orador inscrito, anunciar e registrar as presenças dos seguintes parlamentares: Aderbal Fulco Caldas; Adolfo Menezes; Alan Sanches; Alex da Piatã; Antonio Henrique Jr.; Bobô; David Rios; Diego Coronel; Eduardo Salles; Eduardo Alencar; Euclides Fernandes; Dra. Fabíola Mansur; Hilton Coelho; Ivana Bastos; Jacó Lula da Silva; Jânio Natal; José de Arimateia; Júnior Muniz; Jurailton Santos; Jurandy Oliveira; Kátia Oliveira; Laerte do Vando; Luciano Simões Filho; Marcelino Galo Lula; Marcell Moraes; Marcelo Veiga; Maria del Carmen Lula; Marquinho Viana; Nelson Leal; Neusa Lula Cadore; Niltinho; Olívia Santana; Osni Cardoso Lula da Silva; Pastor Isidório Filho; Pastor Tom; Paulo Câmara; Roberto Carlos; Robinson Almeida Lula; Rosemberg Lula Pinto; Samuel Junior; Sandro Régis; Soldado Prisco; Talita Oliveira; Targino Machado; Tiago Correia; Tom Araujo; Tum; Zé Cocá e Zé Raimundo.

Eu quero ler aqui a lista dos Srs. e Sr.^{as} Parlamentares que ainda estão inscritos: o Pastor Tom...

(A Sr.^a Manuela Braga: Não falou o nome do deputado Pedro Tavares, não?)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Falei. O deputado Pedro Tavares também. Mas a culpa não foi minha, não tinha registrado ali.

Bom, tem ainda inscritos: Pastor Tom; Alan Sanches; Zé Raimundo; Soldado Prisco; Marcell Moraes; Adolfo Menezes; Dra. Fabíola Mansur e o deputado Jurandy Oliveira.

Eu gostaria... Deputada Maria del Carmen Lula, deputada Maria del Carmen... Som aqui para a deputada Maria del Carmen. Deputada Maria del Carmen, está escutando, deputada? Nós...A gente não está lhe escutando, deputada.

(O Sr. Ernâni Romeo: Evidentemente, existe um problema técnico com o microfone da deputada Maria del Carmen Lula.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): A gente não está conseguindo falar com a deputada... Conseguiu? Acho que está tendo um problema técnico com o seu microfone!

(O Sr. Ernâni Romeo: Eles se encontram abertos, mas não chega som, presidente.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Entendi.

Deputado Euclides Fernandes. Deputado Euclides Fernandes! Registrar também a presença do deputado Vitor Bonfim. Deputado Euclides!

O Sr. Euclides Fernandes: Pois não, presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Queria que V. Ex.^a assumisse a direção dos trabalhos.

O Sr. Euclides Fernandes: Enquanto o microfone da nossa querida 1^a Secretária não for resolvido pelo Ernâni, a gente pode quebrar esse galho. Agora manda a relação para cá.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vou mandar. O próximo orador inscrito é o Pastor Tom, eu vou passar a lista dos próximos oradores.

O Sr. Euclides Fernandes: Está O.k.

(O Sr. Deputado Euclides Fernandes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Com a palavra o deputado Pastor Tom. Pastor Tom, por favor.

O Sr. Pastor Tom: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, eu quero aproveitar esse momento e agradecer ao deputado Sandro Régis e a V. Ex.^a, deputado Nelson Leal, que se retira agora, e dizer que a inclusão de Feira de Santana no decreto de calamidade pública é necessário, e muito necessário. A gente está vendo aqui as dificuldades que Feira de Santana está tendo, são muitas mortes, e o prefeito está trabalhando incansavelmente para combater esse mal, esse vírus, essa pandemia.

Entendo que é o momento de cada um de nós, em nossa cidade, conversar com o povo para que fique em casa, porque, presidente, muitas pessoas estão morrendo. Eu, nesses últimos dez dias, perdi dois amigos. Um deles foi por falta de UTI, e, inclusive, ele tinha plano de saúde, mas os hospitais estavam todos lotados por pacientes com a Covid-19.

Eu quero aqui agradecer por incluir a cidade de Feira de Santana no decreto de calamidade pública e dizer que estou sempre à disposição do povo da Bahia. A Bahia é um estado maravilhoso, e tem cuidado das pessoas.

Quero também, estender aqui, o meu abraço ao prefeito ACM Neto, que tem trabalhado incansavelmente pela cidade do Salvador. Ele se uniu ao governo do estado e ainda as pessoas ficam falando, não é? Eu acho que esse momento agora não é momento de politizar, é o momento de dar as mãos, momento dos partidos seja ele “a”, “b” ou “c”, se unirem para salvar vidas. Então, nós temos esse propósito aqui: ajudar a salvar vidas.

Então, quando a gente direcionou a emenda parlamentar para o governo do estado, foi acreditando que ele podia fazer muito mais pelo povo da Bahia, muito mais. Entendo que não está sendo fácil para nenhum gestor, porque é uma doença nova, ninguém sabe como cuidar, como tratar, é uma nova experiência.

Mas eu creio, pelo poder de Deus, pela oração do povo da Bahia e do Brasil, esse mal vai bater em retirada do nosso estado o mais rápido possível.

Quero agradecer aqui a cada deputado que está me vendo, que está assistindo, que se cuidem, se cuidem porque o momento é muito triste, o momento é ruim, e vamos salvar vidas. Que Deus abençoe todos, Sr. Presidente.

O Sr. Euclides Fernandes: O.k. Estamos esperando a lista dos deputados inscritos para poder fazer uso da palavra, que até o presente momento não me foi enviada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Euclides... Cadê a lista? Já está aí a lista, aí no seu celular?

O Sr. Euclides Fernandes: Não chegou ainda, não.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já está.

(A Sr.^a Manuela Braga: Já passei para o celular dele.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Veja aí, está no seu celular já.

O próximo é Alan Sanches e depois Zé Raimundo. Alan Sanches e Zé Raimundo.

O Sr. Alan Sanches: Deputado Euclides, me escuta?

(O Sr. Euclides Fernandes assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Pois não, Alan Sanches, você com a palavra.

O Sr. Alan Sanches: Eu queria saudar todos os colegas, já estou... Quero agradecer a todos, um por um, todas, todas as atitudes, atos, telefonemas de solidariedade comigo, com minha família, porque Bubu, minha filha Bruna, também pegou, a de 11 anos; Leozinho, meu filho de 28 anos, que é médico, também pegou; Duda, que é o vereador, pegou. Então, nós tivemos, graças a Deus, uma recuperação satisfatória, passamos sem problemas. Quero agradecer a cada um de vocês, amigos e amigas, pelo gesto de carinho e solidariedade comigo.

Amigos, passando isso, eu queria só trazer uma reflexão para V. Ex.^{as}. Esse projeto da redução das mensalidades, que já está quase caducando... o Ministério

Público já fez diversas intervenções, alguns pais de alunos já conseguiram algumas liminares, vários estados já fizeram a aprovação, inclusive com sanção dos respectivos governadores... E na verdade, desde o dia... esse projeto já tem 90 dias, mais de 90 dias, porque foi dada a entrada no dia 28.

A informação que eu tenho da minha assessoria é que foi dada a entrada do meu projeto – o deputado Rosemberg está equivocado –, foi dia 28, conforme registro oficial que eu já passei pelo e-mail para a Secretaria da Mesa. E eles lançaram o meu projeto... foi na sexta-feira, e lançaram no dia 31.

A partir daí eu fiz diversas incursões, debates, conversas, apanhei muito porque tem um lado sempre que não quer o projeto, a aprovação do projeto, o outro, e a gente foi adequando. Fiz as adequações que o deputado Rosemberg, inclusive, me solicitou, logicamente porque diversas... Achei justíssimo, falamos sobre as cooperativas, falamos sobre instituições filantrópicas, falamos também de uma projeção, não fazer nenhum corte linear de 30%, fizemos uma projeção de 30%, 25% e 22,5%. Incluímos as faculdades, incluí, inclusive, a sugestão e o parecer, lá atrás, do deputado Niltinho, que era sobre a educação infantil, fiz tudo isso.

Mas, se depois dessa luta toda, agora, depois de eu dar tanto a minha cara a tapa, depois de defender, tiver agora, neste momento, discussão de autoria, eu retiro, deputado Rosemberg, o meu projeto, e V. Ex.^a pode determinar quem é o autor. Agora, só gostaria que me provasse que foi no dia 27 e que V. Ex.^a também tomasse as informações corretas, porque o meu foi no dia 28. Mas se foi no dia 27, eu retiro sem o menor problema, sem o menor constrangimento, e o deputado, no caso, citado, o deputado Jurailton, não tem problema, ele assume, ele faz o parecer que ele achar conveniente e tal. Não acharia justo depois de tanta luta nossa, do nosso mandato, mas, sem problema algum, eu vou respeitar a regra, o princípio da anterioridade.

Se V. Ex.^a me comprovar que foi no dia 27, o meu projeto – está aqui, de viva voz, para todos vocês – será retirado. Agora, senão, eu peço que depois de tanto tempo, de tanto trabalho, de tanta luta, que o projeto seja colocado para votação. Depois que eu conseguir amadurecer as cabeças de todas V. Ex.^{as} aí, da sociedade, sobre a necessidade do projeto, que a gente bote realmente, porque está mais do que caduco já esse projeto.

Agora, se o deputado Jurailton comprovar que deu entrada no dia 27, sem problemas, ele é o autor do projeto, e a vida segue em frente. Só isso que eu queria deixar registrado. Agora, eu queria que fosse comprovado que foi dia 27, porque do meu eu tenho a comprovação do dia 28.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): O.k.

O Sr. Alan Sanches: Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Concluída a palavra do deputado Alan Sanches, passo a palavra ao deputado estadual do PT, Zé Raimundo.

(Silêncio)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Deputado Zé Raimundo! Parece que ele não está com o microfone ligado.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Boa! Estou, sim. Estou. Consegui, Sr. Presidente, está ouvindo?

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Ouvindo, sim, com bastante firmeza.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Pois não.

Eu queria cumprimentar os colegas deputados e deputadas, espero que todos tenham, mesmo com o isolamento social, mesmo com certa preocupação e tristeza pública... Que no coração de cada um desses momentos dos festejos juninos tenham sido um intervalo para nós deixarmos eclodir a alegria própria do povo do Nordeste e, sobretudo, um momento de nós recomeçarmos as nossas esperanças, os nossos... a nossa fé de que vamos atravessar essa crise e, se Deus quiser, o Brasil vai retomar um caminho melhor para o seu povo.

Então, eu queria cumprimentar V. Ex.^a, que preside neste momento a ALBA, cumprimentar os líderes partidários Rosemberg e Sandro Régis, todos os colegas da CCJ, e dizer, Sr. Presidente, que esses momentos que estamos vivendo vão passar para a história da humanidade, para a história do Brasil, para a história de cada comunidade como momentos extremamente dramáticos, porque nós constatamos, realmente, a fragilidade da vida, estamos constatando a loucura, a irracionalidade da maneira como a sociedade está organizada. Estamos vendo aí o reposicionamento de várias instituições, de serviços, de profissões. Então, é um momento em que todos nós precisamos aprender muito.

Já há centenas e centenas de livros, documentários, milhares, milhões, milhares de artigos, mas as coisas ainda não estão definidas e assentadas. De qualquer sorte, acho que todos nós precisamos buscar alternativas para reorganizarmos a sociedade com base na solidariedade humana, com base na fraternidade pessoal e coletiva e, sobretudo, com a construção de instituições públicas e coletivas que visem efetivamente ao bem comum. Não esse falso bem comum, que muitas vezes nós apregoamos nos documentos jurídicos, mas que, na prática, nunca é seguido, nunca é obedecido e nunca é fomentado, Sr. Presidente.

Por isso, tenho pensado muito e coloco, mais uma vez, o nosso nome aqui para pré-candidato a prefeito de Vitória da Conquista. No dia 20, lançamos o programa de governo participativo. Vamos ouvir a sociedade através das redes sociais, através de sistemas remotos. Queremos ouvir o que pensa o homem do campo, a juventude, o que pensam os empresários sobre o futuro da nossa cidade e da nossa Bahia, principalmente nessa conjuntura pós-pandemia.

Então, Sr. Presidente, para concluir, eu queria dizer que eu e o deputado federal Waldenor Pereira, assim como outros colegas do PT e da base aliada – e mesmo outros deputados que não são do nosso campo – temos visto vários parlamentares trabalhando pelas suas comunidades, buscando valorizar as ações de governo para combater o coronavírus.

E aqui, em Vitória da Conquista, infelizmente, o nosso prefeito é um “calunduzeiro”, é um prefeito que briga com todo mundo. É um prefeito que, desde o início, criou um conflito com o nosso governador, com o nosso secretário da Saúde e até hoje vive desqualificando o nosso Conselho Municipal de Saúde. Ele não procura

articular as instituições públicas e privadas, no sentido de criar um clima de debate, de diálogo para evitar situações mais dramáticas.

Mas, graças a Deus e à intervenção do nosso governador Rui Costa, dos nossos dirigentes daqui do Hospital de Base e do núcleo de saúde, também com as emendas do deputado Waldenor e com as minhas emendas individuais estamos garantindo mais de R\$ 16 milhões para a região, mais de R\$ 6 milhões para o Hospital de Base e ainda recursos para a prefeitura municipal enfrentar essa situação.

Por isso, Sr. Presidente, eu queria dizer que estaremos atentos e trabalhando, colaborando com o nosso governo do estado, com os movimentos sociais, com as formas de solidariedade espontânea que estão surgindo. Esse ativismo comunitário nas populações mais pobres é algo novo no mundo inteiro. Além do racismo, ou melhor, do combate ao racismo, além da valorização da vida. Então, é um momento em que, se Deus quiser, nós vamos trabalhar para que esses valores possam estar imediatamente nas agendas dos nossos comportamentos.

E, enfim, quero desejar a todos um bom São Pedro e, não sei como está a agenda, mas um 2 de Julho... Porque mesmo não sendo feriado, nós, baianos, precisamos iniciar já um debate sobre o bicentenário do 2 de Julho. Já estamos a 3 anos de completar 200 anos do 2 de Julho. E é preciso valorizarmos essa data do 2 de Julho como a maior data cívica do Brasil, porque foi através da nossa luta que consolidamos a independência da nossa pátria.

Por fim, boa tarde a todos.

Muito obrigado pela oportunidade, Sr. Presidente. E desculpe-me pelo tempo que tomei dos colegas.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Muito bem. Deputado Zé Raimundo, ex-prefeito de Vitória da Conquista, quatro mandatos de deputado estadual, relevantes serviços prestados, principalmente no Sudoeste. Eu quero desejar a V. Ex.^a, deputado Zé Raimundo, muito sucesso nessa caminhada que está sendo iniciada agora para o sucesso de Vitória da Conquista.

Passo a palavra agora para o Soldado Prisco, deputado estadual.

O Sr. Soldado Prisco: Meu presidente, o Senhor está me ouvindo, Euclides?

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Estou ouvindo maravilhosamente.

O Sr. Soldado Prisco: Pronto.

Meu presidente, hoje é dia 29 de junho, Salvador viveu um final de semana sangrento, um final de semana com o maior número de violência. Os dados provam que a violência na Bahia tem aumentado a cada dia. Na imprensa, hoje, mostra que estamos vivendo uma “pandebala”. Os bairros estão sendo dominados pelo tráfico, o que não é nenhuma novidade, pois toda semana mostra um bairro sendo dominado. Não entendemos por que o governador do estado da Bahia, Rui Costa, não tem tomado medidas, principalmente, para combater esse mal.

Há a questão dos concursados da Polícia Civil, concurso esse que já foi feito, orçado e o recurso está ali. São 313 nomeados, já tem orçamento para isso e o governador não nomeia. Gastou recursos do estado para formar esses profissionais, estão todos formados, aptos para ir para as ruas e, simplesmente, o governador do

estado não nomeia, fala que não tem previsão de nomear esses servidores, sendo que foi um concurso legal, aprovado e orçado. Não entendemos o porquê, já que o recurso está aí. E não é um problema da pandemia, porque verba federal está vindo para o estado da Bahia para o combate à pandemia. Não está faltando verba na Bahia para isso.

Então, quero fazer um pedido ao governador do estado: que trate a Bahia e trate os policiais com todo o respeito, principalmente a segurança pública, e nomeie os 313 servidores públicos, porque o estado está precisando, e muito.

Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): O.k., deputado estadual Soldado Prisco.

Vamos então, agora, ouvir o deputado estadual Marcell Moraes, com a palavra. Parece-me que o microfone dele está desligado. Vamos adiante.

O Sr. Marcell Moraes: Presidente! Está me ouvindo, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Agora sim, com certeza. E bem.

O Sr. Marcell Moraes: Oh, presidente, que bom.

Presidente, nobres amigos, colegas deputados, muito boa tarde!

Estou aqui meio entristecido porque pensam que a gente está falando de vidas. Quando cai um avião no Brasil, caem 300 pessoas e a gente fica 30 dias falando, pensando. Estão caindo três aviões por dia em nosso país. São mil pessoas morrendo, deputado Júnior Muniz, vejo V. Ex.^a pela tela. Já são 58 mil pessoas mortas no nosso país, 500 mil no mundo, meio milhão de pessoas, e as pessoas precisam ter consciência.

Não é um momento festivo, é um momento delicado, é um momento em que estamos falando de vidas. E, repito, quando cai um avião no Brasil, no nosso país, da Latam, da Gol, morrem 300 pessoas e nós falamos por quase 1 mês que o avião caiu. Estão caindo três aviões por dia no Brasil, deputado Prisco. Então, precisamos de união!

Venho parabenizar o governador Rui Costa, o prefeito ACM Neto, o presidente Bolsonaro, seja quem for que está combatendo a pandemia. Sei que muitos vão falar que o presidente Bolsonaro está um desastre! Mas precisamos de união, precisamos de ações efetivas. E, aí, a gente tem que contar com a ajuda de todos os colegas.

Parabéns a todos.

Estamos falando de vidas humanas, também estamos falando de vidas relacionadas aos animais. Neste momento trágico de pandemia, as pessoas estão abandonando seus animais. O índice de animais abandonados, em nosso estado, nas cidades de Salvador, Vitória da Conquista, Euclides da Cunha, está aumentando em uma proporção gigantesca. Isso está assustando todos nós, protetores, todos nós que defendemos os animais. Isso está me assustando...

(Há barulho fora do microfone.)

Alguém está com o telefone ligado?

Quero dizer para toda a população que maltratar e abandonar animal é crime e dá cadeia. Então, estamos de olho!

E você, aí, que está nos assistindo através da *TV Assembleia* e souber de algum caso, entre em contato com a minha assessoria ou comigo mesmo, que vamos apurar de perto o que está acontecendo.

Relacionado à minha querida e amada cidade de Vitória da Conquista, eu também sou pré-candidato a prefeito pelo PSDB nessa cidade que eu amo, nessa cidade que me adotou como filho. Essa foi a cidade onde obtive 10 mil votos, sendo o terceiro mais votado.

Também, concordo plenamente com as palavras do deputado Zé Raimundo. O prefeito é um desastre. É altamente arcaico, medieval, visto que, no século XXI, em que já não usamos mais as carroças, ele está usando as carroças para pegar lixo nas comunidades. Vejam os senhores, um vice-prefeito que foi nosso colega, foi também da Comissão de Meio Ambiente, da qual eu fui presidente, levou anos na Assembleia, na Comissão de Meio Ambiente, e pouco aprendeu, o Dr. Herzem Gusmão.

Mas os seus dias estão contados na prefeitura de Vitória da Conquista. Eu tenho certeza de que o povo de Vitória da Conquista está avaliando a péssima e fraca gestão de Herzem Gusmão, e não vai deixar esse mandato se renovar, em hipótese alguma. Por isso, meu nome, também, está à disposição das pessoas amadas dessa cidade que me adotou como filho, essa cidade que eu amo, que é Vitória da Conquista.

No mais, saudade de todos os colegas aí. Vamos todos juntos ao combate desta loucura, desta pandemia.

Obrigado, Euclides. Um beijo para seu povo de Jequié, que tanto o ama.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Sucesso para você na sua nova jornada, aí, para Vitória da Conquista.

O Sr. Marcell Moraes: Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Com a palavra, agora, o deputado Adolfo Menezes. (Pausa) Com a palavra o deputado Adolfo Menezes. V. Ex.^a está com a palavra. (Pausa) Me parece que o Adolfo Menezes está com o microfone desligado.

Então, vamos dar continuação. A inscrita agora é a Fabíola Mansur, deputada estadual. Com a palavra.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: E me ouve, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Pois não, Fabíola, você está com a palavra.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Boa tarde, nobre presidente Euclides, boa tarde a todos os colegas deputados.

Já estou com saudade devido a esse longo período sem votações, justificado plenamente pelo risco de contágio, não só nosso, dos nossos colaboradores, também. Quero me solidarizar com o deputado Alan, feliz com a sua recuperação, e a de todos os outros que passaram por esta triste realidade, que infelizmente afeta toda a

humanidade e que já ceifou 1.748 vidas de baianos, famílias com as quais eu me solidarizo.

Eu quero aproveitar e me incorporar à moção de pesar feita pela deputada Olívia Santana, ratificada pelo deputado Hilton, a respeito da perda irreparável de uma grande amiga, professora estadual e municipal, a professora Clarice. Ela era uma grande líder, mulher, feminista que, certamente, deixará saudade, mas estará presente no seu exemplo.

Quero aproveitar, Sr. Presidente, dizer que concordo com a votação do projeto do deputado Alan Sanches. Mas não teve nenhum projeto de minha autoria que tenha sido votado, como disse o líder da Minoria, o deputado Sandro Régis.

Nós estamos defendendo a votação do Projeto de Lei nº 23.845, que deu entrada em abril, 15 dias depois do projeto do deputado Alan Sanches, e que diz respeito a um projeto para guias de turismo, condutores de visitantes e monitores e microempreendedores.

O turismo e a cultura são segmentos praticamente abandonados à própria sorte, segmentos que dependem, quer dizer, um depende de aglomerações, como é a cultura; o outro depende de visitação. No meio de uma pandemia, ambos ficam totalmente a ver navios.

Quanto à cultura, nós temos esperança. Nós, como presidente da Comissão de Educação e Cultura, estamos mobilizadas para o prazo até amanhã de sanção do presidente Bolsonaro da emergencial lei de cultura Aldir Blanc para que possa destinar verbas a estados e municípios para acudirem os nossos artistas, que passaram, inclusive os nordestinos, na tradicional época junina, onde o forró teria sido extremamente alavancado, e alavancadas também as comunidades, o comércio, a hotelaria de muitos de nossos municípios, que ficaram a ver navios. A gente espera que possam ser compensados de uma outra maneira.

E o turismo, Sr. Presidente, é importante que esse projeto... E eu quero aqui pedir ao líder Rosemberg, que hoje também assina como coautor este projeto, que tem coautores a deputada Ivana Bastos, o deputado Eduardo Salles e o próprio deputado Rosemberg...

Este projeto foi amplamente debatido não só com integrantes da Secretaria de Turismo, com representantes das Câmaras Técnicas de Turismo, com os guias e suas diversas associações, sindicatos, condutores. Ele teve sete videoconferências para aperfeiçoar esse projeto, a exemplo do que fez o deputado Alan Sanches no projeto para a diminuição nas mensalidades das escolas.

É um projeto que se encontra maduro, é um projeto, claro, que depende de uma ampliação do orçamento da Secretaria de Turismo, contando com a boa vontade do nosso governador Rui Costa, que tem toda a boa vontade.

Nós entendemos a recessão por que passa toda a Bahia, como todo o país. Mas nós vemos que esse projeto que requer uma contrapartida dos guias, condutores e monitores em projetos, em pequenos projetos, pode alavancar o turismo e, com ele, também, alavancando 52 outros setores, pequenos comerciantes, hotelaria, receptivos. Certamente, isso, somado a esses outros setores, alavancaria os municípios baianos.

Para vocês terem uma ideia, nós temos 133 municípios turísticos, e esses majoritariamente dependem desses segmentos. As pessoas que mais sofrem são exatamente esses guias, monitores e condutores.

Então, deputado Rosemberg, eu quero aproveitar e pedir que esse projeto que tinha sido acordado, pelo menos, uma prévia de acordo, projeto meu, do deputado Rosemberg, da deputada Ivana e do deputado Eduardo, pudesse ser o projeto do governo, votado junto com o projeto do deputado Alan Sanches.

Também gostaria de aproveitar e parabenizar as ações e o trabalho do prefeito de Mundo Novo, que é um dos poucos municípios que não possuem nenhum caso ainda da Covid-19, graças às ações que a sua equipe tem feito, a sua equipe de saúde. O prefeito Adriano está de parabéns, pois ele fez barreiras sanitárias com apoio da população. Isso fez com que houvesse a adesão da população.

Por isso, quero agradecer aos nossos pares pela votação do Projeto nº 2.914/2020, hoje, de decreto, hoje, de calamidade pública. Digo isso porque entendemos a necessidade de remanejamento orçamentário, em função de todos os gastos que aquele município teve que fazer.

Quero aproveitar também para parabenizar o governador Rui Costa pelas suas ações que têm continuamente colocado a Bahia abaixo da média nacional, ainda que nós estejamos no pico, o que é inexorável.

Gostaria de parabenizar o secretário Fábio Vilas-Boas, aproveitar e agradecer pela sua sensibilidade na ampliação dos cinco leitos de UTI no Hospital Regional Mário Dourado. Isso é importante, porque Irecê é uma região que tem 600 mil habitantes e já estamos caminhando para uma taxa de ocupação, praticamente, de 90%. E eu sei que é com muito esforço...

O deputado Hilton Coelho falava da ausência de testes, da desarticulação do governo central, do governo federal, e isso é verdade, deputados. Nós temos, hoje, uma demanda por testes, sobretudo testes rápidos, para que possamos monitorar os pacientes suspeitos, pelos menos os casos leves e colocá-los em isolamento, aumentando a qualidade do isolamento na Bahia.

O isolamento tem sido muito ruim, abaixo de 30% das pessoas estão em isolamento, parte em função de toda antiestratégia daquele que disse que era uma “gripezinha” e que, hoje, já ceifou a vida de quase 60 mil brasileiros. Mas o importante é que o governador Rui Costa com a ajuda dos prefeitos e sem a ajuda da população, não conseguirá fazer e tornar eficaz o isolamento. E sem isolamento vamos ter um crescente aumento da pandemia da Covid, sobretudo no interior, e sem ter testes e EPIs, e até ambulâncias para transportar os nossos pacientes para os hospitais referência, nós vamos ter, no interior, vidas de baianos perdidas.

Então, eu quero aqui fazer um apelo para que essa Assembleia Legislativa se incorpore e façamos até um pedido junto com a Unale, nossa presidente Ivana, ao Ministério da Saúde que direcione mais testes e EPIs ao estado da Bahia.

Por último, Sr. Presidente, me alongando, quero dizer que é tempo de solidariedade, é verdade, e, dentro da solidariedade, de respeito, e, dentro do respeito, ontem, se comemorou, dia 28, o Dia de Orgulho LGBT, que é exatamente a exaltação desse respeito e a exaltação de todas as formas de amor, já que precisamos de mais

amor neste mundo que está tão cruel. E queremos aqui exaltar todos aqueles que defendem o respeito aos direitos, que defendem a diversidade e que brigam para existir e que ainda persistem e resistem num mundo retrógrado, preconceituoso, onde ainda se mata pessoas pela sua orientação sexual, pela sua identidade de gênero.

Então, eu quero aqui saudar o 28 de junho. E terminando com essa saudação, que seja um estímulo para que a gente permaneça em isolamento, permaneça solidário, porque fraternidade é também uma das armas para combatermos a Covid e para conseguirmos chegar à diminuição dessa reta ascendente.

Eu quero aproveitar e convidar, aproveitando o Ernâni que nos ouve, a todos os membros da Comissão de Educação, Cultura e Ciência e Tecnologia...

(O Sr. Ernâni Romeo: Pois não.)

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: (...) para uma reunião que será agendada na próxima semana para nós sugerirmos ações de retomada de atividades nas escolas. Apesar de não sabermos quando, nós podemos nos incorporar às ações do secretário Jerônimo e à APLB sugerindo como nós vamos, quando o momento for oportuno, poder sugerir para que as nossas escolas possam retomar o direito à educação, mas em segurança.

Obrigada, Sr. Presidente.

Um grande abraço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): O.k. Um abraço aí para a deputada Fabíola Mansur, grande deputada. Sou seu fã, sou seu admirador.

Agora, dando continuidade aos oradores inscritos, vamos passar a palavra ao deputado estadual Jurandy Oliveira, o grande Jurandy, aquele deputado com mais mandatos na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

(O Sr. Ernâni Romeo: Deixa abrir o microfone dele.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Jurandy!

O Sr. Jurandy Oliveira: Eu quero saudar os companheiros desejando que todos fiquem felizes com a atuação dos responsáveis pela saúde do Brasil e da Bahia, que melhorem a atenção. E quero também me solidarizar com aqueles nossos companheiros... E eu cito o meu amigo Félix Mendonça, companheiro, deputado federal, ex-prefeito de Itabuna, com relevantes serviços prestados à Bahia, mas que deixa a sua família a fim de ir para a eternidade, com certeza Deus haverá de abraçá-lo. Também o nosso amigo, ex-prefeito de Canavieiras, que nos deixa numa situação de saudade, com relevantes serviços a Canavieiras e à Bahia por várias ações que praticou, nós queremos nos solidarizar também. Mas, também, com toda a população brasileira e baiana, que nós possamos orar para que todos tenham a oportunidade de usufruir de dias melhores. E este momento cruciante que estraçalha a nossa esperança, que mata a nossa amizade, que constrange toda a população, haverá de passar, com fé em Deus. E nós haveremos apenas de ficar com a lembrança dessa barbaridade.

Nós queremos aproveitar para parabenizar também alguns prefeitos. O meu amigo, prefeito Hunaldo, de Jaguaripe, excelentes serviços prestados ao município, também, socorrendo a população. O prefeito Fred, de Ubaíra; a prefeita Jadina, de

Medeiros Neto; o prefeito Candinho, de Caldeirão Grande; de Teodoro Sampaio, Bitinho, também com relevantes serviços; também o prefeito de Tanquinho de Feira, Luedson; e todos os prefeitos que têm desempenhado. Porque eu entendo que, no momento, nós podemos nos esquecer de obras, no momento, a obra é salvar a vida humana; no momento, a obra é propiciar que o brasileiro e o baiano possam, realmente, sair dessa pandemia. E nós possamos, um dia, voltar a nos abraçar.

Estou com muita saudade de todos os colegas da Assembleia, muitas saudades. Das minhas colegas, da doutora Mansur, da presidente da União, de todas as colegas e os colegas. Com certeza, breve estaremos lá nos abraçando, irradiando alegria, comemorando a vitória sobre essa pandemia que ataca o nosso Brasil.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Muito bem, esse é o deputado Jurandy Oliveira.

Agora, nós queremos também deixar registrada, nos Anais da sessão de hoje, a solicitação de manifestação de pesar desta Casa de leis, pedida pela deputada Olívia, pelo falecimento da professora Clarice. E, também, uma manifestação do presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Nelson Leal, no que diz respeito ao falecimento do ex-deputado federal Félix Mendonça, que também foi deputado estadual da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e prefeito do município de Itabuna. Então, quero deixar registrado nesta sessão de hoje, nos Anais desta Casa, o pesar do Poder Legislativo pelo falecimento dessas grandes figuras que relevantes serviços prestaram à sociedade baiana.

Dito isso, não tendo mais oradores inscritos, eu dou um boa tarde a todos e, com a proteção de Deus, encerro esta sessão.

(O Sr. Ernâni Ramos: Tem o deputado Jacó, não, presidente? Presidente, e o deputado Jacó?)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Não foi encaminhado na lista, mas se estiver presente vamos colocá-lo para falar, com certeza.

Deputado Jacó está presente?

O Sr. Jacó Lula da Silva: Estou sim. Boa tarde, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): Com a palavra, V. Ex.^a Mandaram a lista, mas não colocaram seu nome. Peço desculpas aí.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sem problema. Agradeço-lhe, deputado. Queria agradecer a sua generosidade.

Primeiramente, gostaria de parabenizar o Hospital Regional de Irecê Dr. Mário Dourado Sobrinho pelos excelentes serviços prestados ao povo do nosso território. Hospital que se tem tornado referência e tem o reconhecimento de toda a população.

Queria, aqui, saudar o seu diretor, Dr. Celso; saudar o Dr. Alan; saudar, nas pessoas deles, todos os médicos; saudar o Dr. Rafael; saudar os enfermeiros, os técnicos, atendentes, todos os profissionais, pelo excelente trabalho que prestam à comunidade do nosso território.

Inclusive, queria dizer ao povo de nossa terra que fiz, em conversa com os médicos, a indicação, a solicitação ao secretário da Saúde para implantar aqui, em

Irecê, cirurgia vascular para operar os pré-diabéticos, que são inúmeros, cirurgia pediátrica e cirurgia de ginecologia de emergência. Esses pleitos são importantes para melhorar e ampliar o atendimento aqui, na nossa terra, no hospital.

Queria também, Sr. Presidente, primeiro, cobrar a operadora Vivo para que preste um serviço de qualidade ao nosso povo. O serviço de telefonia da Vivo aqui, na nossa região, é uma vergonha, ninguém consegue fazer uma ligação, ninguém consegue fazer uma transmissão, usar os dados.

E eu queria me solidarizar com o povo de Canarana, de Umburana do Querer e da região do Salobro, que pedem providências, que a Vivo possa cumprir e honrar o seu compromisso, que é fornecer um serviço de qualidade para o nosso povo. Não é possível, Vivo! As contas chegam, mas o serviço é de péssima qualidade.

O outro assunto que me traz aqui é para mandar um abraço ao meu amigo Paulo Bonfim, prefeito de Juazeiro, a quem eu saúdo por ter se recuperado, sem ele mesmo saber, do coronavírus. Ele foi diagnosticado como assintomático, recuperou-se e isso é muito importante. Queria também mandar um abraço para a sua família. Todos passam bem.

Também aproveito para elogiar os esforços do prefeito no combate ao coronavírus em Juazeiro, que é uma cidade grande e está enfrentando esse vírus com muita dignidade. Juazeiro é uma cidade que tem investido muito na saúde pública e isso vem desde 2017, no primeiro ano do mandato do governo de Paulo. Só para vocês terem uma ideia, a cobertura da atenção básica em Juazeiro chega a 98,5%.

E também é exemplo na educação, minha gente! Tem o melhor Ideb da Bahia para cidades acima de 100 mil habitantes.

A gente fica feliz em ver o prefeito trabalhando com tanta determinação e ajudando a melhorar a vida do nosso povo.

É o que acontece também aqui, em Irecê, Sr. Presidente. O prefeito Elmo nos honra com o seu trabalho, é uma referência, e nós agradecemos. Só para os senhores terem uma ideia, aqui, na terra do coração da gente, há 100 dias que temos o privilégio de ter uma gestão sob o comando do prefeito Elmo, e queria saudá-lo pela sua competência.

Acho importante ressaltar que só na infraestrutura o município já investiu mais de R\$ 30 milhões. Só na semana passada ele lançou aqui um pacote de obras. São mais de 100 novas ruas pavimentadas. Irecê está se modernizando em sua infraestrutura urbana, está se modernizando a cidade. Está uma maravilha!

Novas ruas pavimentadas, 100 novas ruas, nove quadras cobertas, o novo Estádio da Boa Vista, novas escolas sendo construídas, 12 praças com internet gratuita nas periferias da cidade, novas iluminações em várias avenidas, a Upinha – aqui, em Irecê, inaugurou-se uma Upinha para o atendimento exclusivo às crianças –, e a requalificação do Hospital Municipal.

O prefeito Elmo tem feito um trabalho extraordinário, e eu quero, aqui, em nome do povo da nossa terra, agradecer pelo trabalho que o prefeito tem feito.

Para finalizar, Sr. Presidente, eu queria tocar num assunto, aqui, que me preocupa muito, que é a questão da agricultura familiar. Veja bem se a gente consegue

imaginar o pequeno agricultor do semiárido do Nordeste sem água para viver e plantar a sua comida! Como é que nós vamos viver sem água, Sr. Presidente? Sem água para beber, sem água para a produção!

Água essa que, neste momento da pandemia, também é fundamental para a higiene e a prevenção ao combate ao corona.

Pois é, Sr. Presidente, é o que prevê a Lei para a Agricultura Familiar, o PL nº 735/2020, que trata justamente de medidas emergenciais de amparo aos agricultores familiares do Brasil para mitigar os impactos socioeconômicos do corona.

Ontem, dia 28, saiu o relatório do deputado federal José Silva, do Solidariedade de Minas, que de nada tem de solidariedade, porque o projeto dele prevê, Sr. Presidente, o corte do programa das cisternas.

Imagine, Sr. Presidente! É um símbolo do acesso a água para quem mora no meio rural! Imagine as famílias do meio rural, que carregam água na cabeça!

É lamentável cortar um projeto de cisternas, de dignidade, de inclusão social, acabar com as cisternas, tanto para beber, quanto para produzir alimentos. É lamentável que isso esteja acontecendo!

É mais uma injustiça praticada contra o povo pobre do Brasil e do Nordeste, o povo de Lula sendo perseguido por esse cruel desgoverno chamado Bolsonaro, que tenta de toda forma prejudicar a nossa vida.

Estamos tentando incluir no orçamento para ver se ele bota lá uma quantia de R\$ 150 milhões para fazer as cisternas, e ele está negando com resistência. E nós vamos articular o mandato com outros deputados federais, para que a gente possa manter os recursos, possa manter esse programa tão importante para a vida do nosso povo aqui, na Bahia, e em todo o Nordeste.

Para finalizar, eu queria me solidarizar com todas as famílias baianas. Inclusive, apresentei um projeto para que aqui, na Bahia, a gente possa construir um monumento em memória as vítimas do coronavírus. Aqui, no Brasil, são mais de 55 mil pessoas, são 55 mil vidas perdidas, 55 mil famílias atingidas. Aqui, na Bahia, são quase 2 mil, 1.500, 1.700 famílias.

É lamentável que isso ainda esteja acontecendo em nosso país. E o grande responsável é o presidente da República, que não coordena, que incentiva o contágio, que incentiva a abertura do comércio de forma desordenada. E o resultado está aí: milhares de vítimas a cada dia, as pessoas morrendo.

A gente não vê testes sendo feitos, a gente não vê estruturas sendo montadas. O que a gente vê é um presidente preocupado com sua família de milicianos, preocupado em salvar a pele de seu filho, em perseguir os funcionários, os agricultores familiares, os quilombolas, em vez de cuidar da vida do nosso povo.

Era isso, Sr. Presidente, eu lhe agradeço demais pela generosidade, e estamos juntos nessa caminhada.

E viva o povo da Bahia!

E parabéns ao nosso governador Rui Costa por todo o seu trabalho.

Parabéns ao povo da Bahia, aos eficientes profissionais da saúde, que estão se dedicando dia e noite para salvar as nossas vidas.

Queria saudar e me solidarizar com a família do deputado Félix Mendonça e também com a da professora Clarice.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado pela oportunidade.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes): O.k.

Quero registrar, aqui, as presenças das deputadas Fátima Nunes e Mirela Macedo, dos deputados Zó e Capitão Alden, que estão presentes nesta sessão.

Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrada a presente sessão.

Um forte abraço para todos os deputados.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.